

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Agronomia/Fitossanidade

Interações intrínsecas entre *Tetrastichus giffardianus* Silvestri (Hymenoptera: Eulophidae) e *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae).

Francisco Resende Loiola, Hellanny Matos da Silva, Alricélia Gomes de Lima, Nayana Rodrigues de Sousa, Elton Lucio Araujo.

Diachasmimorpha longicaudata (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) e *Tetrastichus giffardianus* Silvestri (Hymenoptera: Eulophidae) são parasitoides introduzidos no Brasil para o controle biológico da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae). A interação entre esses parasitoides pode influenciar na eficácia no controle dessa praga. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da interação de *T. giffardianus* e *D. longicaudata* no parasitismo de larvas de *C. capitata*. Os tratamentos avaliados foram: (T1) parasitismo isolado de *D. longicaudata*, (T2) parasitismo isolado de *T. giffardianus*, (T3) exposição simultânea das larvas aos dois parasitoides, (T4) parasitismo sequencial oferecendo larvas primeiro para *D. longicaudata* e posteriormente para *T. giffardianus*, (T5) parasitismo sequencial ofertando larvas primeiro para *T. giffardianus* e depois para *D. longicaudata*. A cada 48 horas as pupas foram dissecadas para a avaliação da interação intrínseca. A diferenciação desses inimigos naturais foi feita com base na descrição morfológica imatura de cada espécie, com auxílio de pinças e microscópio estereoscópio Leica S8APO. O delineamento utilizado no experimento foi inteiramente casualizado. O parasitismo total foi maior nos tratamentos onde ocorreu a exposição simultânea sendo igual a 55,27%. O menor índice do eulofídeo ocorreu quando exposto de forma sequencial (7,5%) onde as larvas foram ofertadas inicialmente para *D. longicaudata*. As vantagens, como a rapidez para encontrar o alvo, o tamanho e as larvas de primeiro instar com mais mobilidade e mandíbulas maiores, provavelmente conferiram ao braconídeo os melhores índices de parasitismo. Esses resultados indicam que a interação intrínseca entre *D. longicaudata* e *T. giffardianus* apresentou um efeito aditivo o parasitismo quando utilizados de forma simultânea. Entretanto mais estudos são necessários para entender completamente as interações entre esses parasitoides.

Palavras-chave: Inimigos naturais, competição interespecífica, controle biológico.



Agência financiadora: PICI-UFERSA.

Campus: Mossoró.
